

ESTUDO DA COMUNIDADE E DOS USUÁRIOS DO CARRO-BIBLIOTECA DA UFMG EM SÃO BENEDITO (DISTRITO DE SANTA LUZIA, MG.)

JEANNETTE MARGUERITE KREMER¹
MARIA CECÍLIA DINIZ NOGUEIRA¹

Estudo sobre a implantação do serviço de Carro-Biblioteca em uma comunidade de periferia. Verifica características e necessidades de informação da comunidade, suas preferências a respeito de material de leitura e problemas do Distrito. Analisa o impacto do recém-implantado serviço de carro-biblioteca da Escola de Biblioteconomia da UFMG sobre seus usuários, verificando suas características, demandas e preferência de material de leitura.

1 SITUANDO O PROJETO - FRENTE DE LEITURA: SÃO BENEDITO

São Benedito é um distrito do Município de Santa Luzia, que, por sua vez, faz parte da Grande-BH conjunto de municípios que fazem limite com a capital do Estado de Minas Gerais. Conta com aproximadamente 100.000 habitantes (dados de 1992). Trata-se de uma população de baixo poder aquisitivo e, portanto, com precário nível de qualidade de vida. Dentro desse marco, a população convive com uma forte carência de informação e leitura e, paradoxalmente, com poucos recursos institucionais que contribuam para responder a essa demanda.

É nesta perspectiva que o carro-biblioteca da Escola de Biblioteconomia da UFMG, através do seu Centro de Extensão (CENEX/EB), deu início à prestação de serviços à comunidade de São Benedito: atua enquanto recurso para atendimento a demandas de informação e de leitura, favorecendo ao mesmo tempo, a manifestação dessas demandas.

¹ Professora da Escola de Biblioteconomia da UFMG

A prestação de serviço pelo carro-biblioteca em São Benedito, iniciada em 1992 foi precedida por um estudo de viabilidade do atendimento que envolve, consulta no próprio âmbito do carro-biblioteca, empréstimo domiciliar, e realização de atividades com os usuários e com a comunidade. O carro-biblioteca está presente na comunidade às quartas-feiras, na parte da tarde.

Como mecanismo de garantir a articulação entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa e, desse modo, a relação entre a teoria e a prática, uma das etapas do projeto em foco foi desenvolvida como tarefa proposta pela disciplina Estudo de Usuários de Bibliotecas, em nível de graduação, ministrada pela profa. Jeannette Marguerite Kremer. Trata-se de uma pesquisa sobre usuários e não-usuários do carro-biblioteca da UFMG, que teve por objetivo o aprofundamento do conhecimento sobre a comunidade e, em particular, das questões relativas à informação e à leitura. Representa, assim, uma contribuição ao projeto e, em última análise, à comunidade, bem como é representativa em relação à formação acadêmica - uma prática relacionada com um projeto institucional, envolvendo usuários e não-usuários do carro-biblioteca e realizada por docentes e alunos.

2 ESTUDO DA COMUNIDADE DE SÃO BENEDITO

Em 27/11/92, no horário de 8:00 às 12:00 horas, foram entrevistadas 286 pessoas que, segundo declararam, moravam e/ou trabalhavam e/ou estudavam em São Benedito e que não utilizavam, naquela época, os serviços do carro-biblioteca da Escola de Biblioteconomia da UFMG. As entrevistas foram realizadas por alunos do Curso de Graduação em Biblioteconomia.

2.1 Características dos informantes

Entre os 286 entrevistados, 149 (52,1%) são do sexo masculino e 137 (47,9%) do feminino. A idade mínima é de 7 anos e a máxima, de 74. A TAB.1 mostra a distribuição por sexo e faixa etária.

TABELA 1: Distribuição dos informantes da comunidade de São Benedito por faixa etária e sexo - 1992

FAIXA ETÁRIA	SEXO		TOTAL Nº
	MASCULINO	FEMININO	
7 - 12 anos	13	17	30
13 - 25 anos	67	62	129
26 - 35 anos	25	21	46
36 - 49 anos	25	23	48
50 anos ou mais	19	14	33
TOTAL	149	137	286

A TAB. 2 mostra o tipo de vinculação dos informantes com o Distrito de São Benedito, verificando-se que a maioria (83,0%) é efetivamente composta de moradores, sendo poucos os que apenas trabalham e/ou estudam ali.

VINCULAÇÃO	%	FA(%)
MORAM	40,6	40,6
MORAM + TRABALHAM	25,9	66,5
MORAM + ESTUDAM	11,6	78,1
MORAM + TRABALHAM + ESTUDAM	4,9	83,0
TRABALHAM	4,9	87,9
ESTUDAM	2,4	90,3
TRABALHAM + ESTUDAM	0,3	90,6
NÃO RESPONDERAM	9,4	100,0
TOTAL	100,0	

TABELA 2: Vinculação dos informantes com o Distrito de São Benedito, em percentagens - 1992 (N=286)

Mais da metade (59,4%) dos informantes conhecia ou já tinha ouvido falar do carro-biblioteca da Escola de Biblioteconomia da UFMG mas, entre os 286 entrevistados, apenas três já o tinham utilizado alguma vez. Nenhum dos entrevistados era usuário, desse serviço, naquele momento.

A maioria (53,5%) dos entrevistados trabalha, incluindo-se nesse índice pessoas de ambos os sexos e de todas as faixas etárias. A TAB.3 mostra a distribuição dos informantes conforme as variáveis trabalho, faixa etária e sexo. Na análise destes dados deve-se levar em conta o fato de as entrevistas terem sido realizadas na parte da manhã de um dia útil, o que excluiu da amostra a maioria das pessoas que tem emprego.

TABELA 3: Distribuição dos informantes de São Benedito entre os que trabalham e não trabalham, segundo faixa etária e sexo - 1992, em percentagens (N=286)

FAIXA ETÁRIA	TRABALHAM		NÃO TRABALHAM		SEM RESPOSTA		TOTAL
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
7 - 12 anos	1	-	3,5	6	-	-	10,5
13 - 25 anos	11,6	9,4	10,5	11,9	1,1	0,3	45,1
26 - 35 anos	7	5,2	1,7	2,1	-	-	16
36 - 49 anos	8	4,6	0,7	2,8	-	0,7	16,8
50 anos ou mais	3,5	3,2	3,2	1,7	-	-	11,6
TOTAL	31,1	22,4	19,9	24,5	1,1	1	100

As ocupações ou profissões dos informantes que trabalham, conforme as faixas etárias e sexo, são apresentadas no QUADRO 1.

Deve-se mencionar que nem todos os entrevistados declararam suas ocupações/profissões. A análise dos dados demonstra claramente o baixo nível sócio-econômico dessa comunidade.

QUADRO 1: Ocupações/profissões dos informantes de São Benedito, conforme faixa etária e sexo - 1992.

FAIXA ETÁRIA/SEXO	PROFISSÕES/OCUPAÇÕES (Nº INFORMANTES)
7-12 ANOS - MENINOS - MENINAS	Balconista (1) Ajudar a mãe em casa
13-25 ANOS - HOMENS:	Comerciante (5), balconista (3), borracheiro, despachante, pedreiro, vendedor (2 cada), tipógrafo, operador de produção, cabelereiro, artesão, chapista gráfico, açougueiro, técnico em ar condicionado, serviços gerais, atendente de loteria, moagem de farinha, ajudante do pai na obra, repositor, ajudante, pedreiro, (1 cada).
MULHERES:	Do lar (5), balconista (4), comerciante (3), jogo do bicho, caixa, doméstica, babá (2 cada), faxineira, manicure, professora, datilografia, costureira, cabeleira, frentista (1 cada).
26-35 ANOS - HOMENS:	Comerciante (5), motorista (3), mecânico (2), auxiliar de farmácia, pedreiro, torneiro mecânico, técnico de telefonia, pintor, mestre de obras, gerente de supermercado, operador de equipamento móvel, vendedor (1 cada).
MULHERES:	Do lar (5), vendedora (4), faxineira, doméstica (2 cada), comerciária, professora, cabelereira, publicação de jornal, balconista, caixa (1 cada),
36-49 ANOS - HOMENS:	Comerciante (4), comerciário, metalúrgico, cobrador, pedreiro-eletricista (2 cada), motorista, jogo do bicho, técnico em eletrônica, free-lancer, proprietário, despachante de coletivo, corretor de imóveis, carpinteiro, lubrificador de carros, bombeiro-PM (1 cada).
MULHERES:	Faxineira (3), doméstica, do lar (2 cada), dona de banca, fábrica de tecidos, servçal em escola, confecção de bonecas, biscate, costureira, comerciante, agente administrativo da Prefeitura (1 cada).
50 ANOS OU MAIS	Pedreiro (4), comerciante (2), vendedor de loteria, pintor, porteiro, engenheiro (1 cada). Vários são aposentados.
MULHERES:	Faxineira (3), doméstica, vendedora, do lar (2 cada), manicure, costureira (1 cada).

Verificou-se que 126 informantes (44,1% da amostra) têm filhos (TAB. 4), incluindo-se nesse número 62 homens e 64 mulheres. O número mínimo de filhos encontrado é um e o máximo 14, sendo que 63,4% têm no máximo 3 filhos. Não há casos de filhos na faixa etária de 7 a 12 anos.

TABELA 4: Número de filhos dos informantes de São Benedito - 1992

Nº FILHOS	INFORMANTES		
	No.	%	FA (%)
1	26	20,6	20,6
2	27	21,4	42,0
3	27	21,4	63,4
4	13	10,3	73,7
5	10	7,9	81,6
6	7	5,6	87,2
7	3	2,4	89,6
8	4	3,2	92,8
10	1	0,8	93,6
11	5	4,0	97,6
12	2	1,6	99,2
14	1	0,8	100,0
TOTAL	126	100,0	

Entre os 286 informantes, 101 (35,3%) são estudantes (45 homens e 56 mulheres), 179 (62,6%) não estudam (101 homens e 78 mulheres). e 6(2,1%) não responderam à questão (3 homens e 3 mulheres). A TAB.5 apresenta a distribuição dos estudantes na amostra por grau e série de estudos cursados, verificando-se que 80,3% cursam o 1o. grau, com a moda incidindo na 5a. série. A TAB.6 mostra o nível de escolaridade dos informantes que não estudam, notando-se que a maioria (70,4%) tem o 1º grau incompleto e que 86,0% têm no máximo o 1º grau completo.

TABELA 5: Distribuição dos informantes de São Benedito que são estudantes por grau e série cursados - 1992.

GRAU E SÉRIE		INFORMANTES ESTUDANTES		
		No.	%	FA(%)
1º. grau	1ª série	5	5,0	5,0
	2ª. série	5	5,0	10,0
	3ª série	7	6,9	16,9
	4ª série	18	17,8	34,7
	5ª série	23	22,8	57,5
	6ª série	7	6,9	64,4
	7ª série	4	4,0	68,4
	8ª série	12	11,9	80,3
2º grau	1ª série	8	7,9	88,2
	2ª série	6	5,9	94,1
	3ª série	6	5,9	100,0
TOTAL		101	100,0	

TABELA 6: Distribuição dos informantes de São Benedito que não estudam por grau de escolaridade - 1992

GRAU DE ESCOLARIDADE	INFORMANTES NÃO ESTUDANTES		
	Nº	%	FA%
Analfabeto	12	6,7	6,7
1º grau incompleto	126	70,4	77,1
1º grau completo	16	8,9	86,0
2º grau incompleto	7	3,9	89,9
2º grau completo	15	8,4	98,3
Superior incompleto	1	0,6	98,9
Superior completo	2	1,1	100,0
TOTAL	179	100,0	

Verificou-se na amostra um índice de 6,7% de analfabetos. É interessante mencionar que eles aparecem em maior número nas faixas etárias mais elevadas, tendo sido identificada uma mulher na faixa de 26 a 35 anos, duas mulheres na faixa de 36 a 49 anos, cinco homens e quatro mulheres na faixa superior a 50 anos.

Complementando os dados sobre escolaridade, a TAB. 7 indica os percentuais de estudantes e de não estudantes por faixa etária. Destaca-se o fato de, na faixa de 7 a 12 anos, um informante não estudar e que, na faixa de 13 a 25 anos, apenas 48,8% sejam estudantes. Nas faixas de 26 a 49 anos os estudantes são uma exceção e, entre os nove identificados, seis cursam o 1o. grau e três o segundo.

TABELA 7: Distribuição dos informantes de São Benedito entre estudantes e não estudantes, conforme faixa etária e sexo - 1992, em percentagens.

FAIXA ETÁRIA	ESTUDANTES		NÃO ESTUDANTES		SEM RESPOSTA		Nº
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	
7 - 12 anos	40,0	56,7	3,3	-	-	-	30
13 - 25 anos	22,5	26,3	28,7	20,9	0,8	0,8	129
26 - 35 anos	6,6	-	47,8	45,6	-	-	46
36 - 49 anos	2,1	10,4	50,0	37,5	-	-	48
50 anos ou mais	-	-	51,5	36,4	6,1	6,1	33

Para completar a caracterização dos informantes, solicitou-se ainda que indicassem o que costumam fazer nos seus momentos livres. Suas respostas são apresentadas no QUADRO 2.

QUADRO 2: Atividades de lazer dos informantes de São Benedito, conforme faixa etária e sexo - 1992.

FAIXA ETÁRIA/SEXO	ATIVIDADES DE LAZER DOS INFORMANTES
<p>7-12 ANOS - MENINOS:</p> <p>- MENINAS:</p>	<p>Jogar bola (6), brincar (5), videogame ou fliperama (4), andar de bicicleta (3), passear (2), andar, matar morcego, ver televisão, jogar vôlei, queimada, estudar (1 cada).</p> <p>Brincar (13), ler (6), ver televisão, arrumar casa (3 cada), jogar bola, estudar (2 cada), ouvir música (1).</p>
<p>13-25 ANOS - HOMENS:</p> <p>MULHERES:</p>	<p>Jogar bola, futebol (30), ler (11), passear (7), ver televisão, ficar na rua, descansar (6 cada), ouvir música, discoteca ou danceteria, cinema (4 cada), jogar peteca, esportes, brincar, andar de bicicleta, ficar em casa (3 cada), nadar, videogame ou fliperama, clube, jogar vôlei, estudar (2 cada), capoeira, ir ao shopping, igreja, soltar papagaio, namorar, jogar cartas, sinuca, desenhar, viajar (1 cada).</p> <p>Ler, passear (15 cada), ouvir música (13), ver televisão (12), visitar parentes ou amigos, ficar em casa, jogar vôlei, estudar, cinema, ir a festas, trabalhos domésticos, jogar bola, igreja (3 cada), dançar, ir a barzinhos, brincar, nadar, ouvir rádio (2 cada), correr, andar, ir a clube, conversar com amigos, jogar peteca, danceteria, escrever, desenhar, namorar, grupo de jovens, aeróbica (1cada).</p>
<p>26-35 ANOS - HOMENS:</p> <p>MULHERES:</p>	<p>Jogar bola, futebol (9), ler (4), ver televisão (3), ouvir música, ir a clube, esportes, viajar, jogar dama, passear, jogar baralho, descansar, tocar violão (2 cada), namorar, tomar cerveja, boate, cinema, serviço de pedreiro, jogar peteca, visitar parentes, barzinho, nadar, pescar, ouvir rádio (1 cada).</p> <p>Ler (6), passear, ver televisão (5 cada), visitar parentes (3), brincar com as crianças, ir a clube, ouvir música (2 cada), curso de cabeleiro, barzinho, ir a festas, viajar, descansar (1 cada).</p>
<p>36-49 ANOS - HOMENS:</p>	<p>Ver televisão (7), ficar em casa (4), ler, pescar, ouvir música (2 cada), jogar sinuca, passear, ouvir rádio, tocar violão, viajar, descansar, visitar parentes ou amigos, jogar baralho, cuidar dos filhos, ir a clube (1 cada).</p>

MULHERES: Ver televisão (6), ficar em casa, passear, descansar (3 cada), ler, ir a igreja (2 cada), visitar vizinha, fazer artesanato, yoga, costurar (1 cada).

50 ANOS - HOMENS:
OU MAIS Ler, ver televisão, descansar, ir a igreja, passear, cuidar de neto (2 cada), ouvir música, assistir futebol, beber, ouvir rádio, meditar (1cada).

MULHERES: Ver televisão, ficar em casa (3 cada), ouvir rádio, descansar, fumar, ir a igreja, ler, fazer tapete, trabalhos domésticos, visitar parentes (1 cada).

Muitos informantes, principalmente os da faixa de 13 a 25 anos, indicaram mais de uma atividade exercida nos momentos livres, enquanto nas faixas etárias mais elevadas alguns não souberam responder à questão. Verifica-se que, em vários casos, o tempo livre é dedicado ao trabalho, principalmente doméstico. Os mais ativos na busca de divertimentos são os homens e as mulheres na faixa etária de 13 a 25 anos. Acima dessa faixa, predominam as atividades que propiciam o descanso. Já as crianças, como era de se esperar, querem brincar e jogar bola.

Ler não é uma atividade citada com muita frequência, apesar de ter sido mencionada por pessoas de todas as faixas etárias. O maior número de citações para leitura aparece na faixa etária de 13 a 25 anos para ambos os sexos.

É significativa a falta de opções de lazer, de socialização e de divertimentos fora de casa para as faixas etárias acima dos 35 anos. Pode-se verificar que nessa comunidade o sentimento de envelhecimento é precoce. Perguntada sobre suas atividades de lazer, uma senhora de apenas 53 anos respondeu:

... Nunca me diverti e agora estou muito velha e não preciso mais...

2.2 Necessidade da comunidade de São Benedito

Solicitou-se aos informantes que indicassem suas necessidades de informação, como e onde buscam soluções para suas dúvidas e sua

opinião a respeito do que falta no distrito. Houve casos de pessoas que não souberam responder a essas questões, dizendo que não tinham necessidades de informação e que nada lhes faltava nessa região. A maioria, entretanto, indicou um grande número de itens, podendo-se verificar que há um consenso sobre as questões mais importantes.

As necessidades de informação expressadas pelos entrevistados são apresentadas no QUADRO 3, conforme suas faixas etárias e sexo, sendo indicados os números de respostas para cada item.

QUADRO 3: Necessidades de informação na comunidade de São Benedito, conforme faixa etária e sexo - 1992.

FAIXA ETÁRIA/SEXO	NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO (No. INFORMANTES)
7-12 ANOS - MENINOS: MENINAS:	Pesquisa e trabalho escolar (3), ...se vai arrumar o grupo..., mecânica de automóveis, onde fica o carro-biblioteca (1 cada). Pesquisa e trabalho escolar (5), livros infantis, matrícula na escola, horário de carro-biblioteca, como marcar consultas médicas, ... o que vai acontecer com o Presidente Collor... (1 cada).
13-25 ANOS - HOMENS: MULHERES:	Trabalhos escolares (13), AIDS e outras doenças, trabalho e emprego (4 cada), onde e como tirar documentos (3), aumento de salário, passagem e horário de ônibus, política do país, livros (2 cada), telefones, Copasa, Cemig, etc, endereços, como conseguir talão de cheques, preços, sociedade do bairro, história do Brasil, geografia, localização do carro-biblioteca, como pedir asfaltamento das ruas, como fazer instalações elétricas, serviços de pedreiro, eletricitas, etc,o que irá acontecer com o país com o novo presidente... (1 cada). Trabalhos escolares (18), política (8), doenças (6), informações do dia a dia (3), empregos, carro-biblioteca, salários (2 cada), por que falta água, cursos universitários, como tirar carteira de estudante, ônibus, endereços, preços, sexo, como matricular filhos na escola, religião, informações recentes (1 cada).

26-35 ANOS - HOMENS:	AIDS e outras doenças, política (2 cada), carro-biblioteca, significado de palavras, comércio, mercado financeiro, medicamentos, seguro desemprego, informações do dia-a-dia, horário de ônibus... por que os prefeitos não fazem nada pelo bairro... (1 cada).
MULHERES:	Doenças (2), vacinas, onde tirar documentos, horários da escola, provas de seleção de colégios, bolsas de estudos, geografia, canalização do córrego, política, ...por que os políticos nada fazem pelo bairro... (1 cada).
36-49 ANOS - HOMENS:	Utilidade do carro-biblioteca (5), material escolar para os filhos, história do Brasil, como arranjar uma profissão, onde reclamar sobre o vigia do grupo, comércio, informações do dia-a-dia, política, quando vão asfaltar as ruas, o que o governo faz com o dinheiro do PIS (1 cada).
MULHERES:	Trabalhos escolares (4), AIDS e outras doenças, aumento de preços (2 cada), salários, inflação, como conseguir consulta médica, endereços, informações do dia a dia (1 cada).
50 ANOS - HOMENS: OU MAIS	Como pedir aposentadoria (2), doenças, preços, custo de vida, asfaltamento no bairro, endereços, horário atendimento médico, horário do carro-biblioteca, quando o bairro terá melhorias, trabalhos escolares dos filhos, aprender a ler e escrever (1 cada).
MULHERES:	Saúde e doenças (2), remédios, política, Bíblia (1 cada)

Verificou-se uma alta incidência de necessidades de informação para elaboração de trabalhos escolares e de informação utilitária. Questões sobre política nacional e do próprio distrito estão presentes em todas as faixas etárias. A AIDS e outras doenças são também preocupações constantes. Houve várias questões sobre o carro-biblioteca da Escola de Biblioteconomia da UFMG, possivelmente por influência do próprio roteiro de entrevista. Nas faixas etárias mais elevadas fica mais uma vez comprovada a questão do analfabetismo na expressão de necessidades do tipo:

...Leio e não entendo o que leio... (Mulher, 40 anos).

...Aprender a ler e escrever... (Homem, 72 anos).

Há ainda pessoas que acreditam que só os jovens têm necessidades de informação:

...Não tenho mais, sou aposentado... (Homem, 68 anos).

A TAB 8. mostra onde ou como os entrevistados buscam soluções para suas necessidades de informação. Os canais de informação informais são os mais utilizados, sendo que colegas e amigos são os mais citados. Canais formais e meios de comunicação de massa também apresentam utilização significativa. As bibliotecas aparecem em terceiro lugar. As faixas etárias entre 13 e 35 anos apresentam maior índice de acessibilidade a fontes de informação. Verifica-se um sensível declínio nas faixas mais elevadas, que também apresentam maiores dificuldades para expressarem suas necessidades. Há uma clara relação entre essa situação e o baixo nível de escolaridade entre as pessoas de maior idade.

Os informantes expressaram também suas opiniões sobre o que falta em São Benedito. Essas necessidades são apresentadas no QUADRO 4. Constata-se que os itens mais citados referem-se a urbanização, saneamento básico, educação, lazer, segurança pública e saúde. É interessante notar o consenso que existe sobre essas necessidades básicas da população em todas as faixas etárias, inclusive entre as crianças. Os jovens, principalmente da faixa etária entre 13 a 25 anos, reclamam da falta de oportunidades de divertimentos e de áreas de lazer. Deve-se ressaltar que, entre essas necessidades tão básicas, não deixaram de ser citadas as bibliotecas, sobretudo na faixa etária entre 13 e 25 anos.

TABELA 8: Onde/como os informantes de São Benedito buscam soluções para suas necessidades de informação, conforme faixa etária e sexo - 1992.

BUSCA DE SOLUÇÕES	FAIXA ETÁRIA/SEXO (Nº)										TOTAL	
	7-12 ANOS		13-25 ANOS		26-35 ANOS		36-49 ANOS		52 ANOS OU MAIS			
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	Nº	%
Colegas, amigos	1	1	24	6	4	1	2	6	3	1	49	17,1
“Pessoas que entendem”	-	-	12	9	2	3	7	1	3	2	39	13,6
Bibliotecas	-	7	11	14	1	1	-	3	1	-	38	13,3
Parentes	5	7	8	9	-	3	2	1	1	1	37	12,9
Jornais	-	-	7	5	7	2	2	3	1	1	28	9,8
Televisão	-	-	2	1	5	2	1	4	2	1	18	6,3
Livro, revistas	1	-	3	5	3	2	1	-	1	-	16	56,6
Vizinhos	-	-	-	3	1	-	1	4	4	-	13	4,6
Rádio	-	-	1	-	3	2	1	2	-	2	11	3,8
Professores	3	1	1	-	-	-	1	-	-	6	2,1	
Políticos	-	-	1	1	-	-	2	-	1	-	5	1,7
Médicos, psicólogos, posto de saúde	-	-	-	-	1	-	1	2	1	-	5	1,7
Escola	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-	3	1,1
Distrito, Santa Luzia	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	3	1,1
Dicionários, enciclopédias	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2	0,7
Bancas de jornais	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	0,7
Sindicato	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	0,7
Igreja	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	2	0,7
Outros	1	-	1	-	3	-	-	-	1	1	7	2,4
TOTAL	12	16	73	59	32	17	20	28	19	10	28	100,

NOTA: Podia ser indicada mais de uma opção.

Quadro 4: Necessidades dos informantes do Distrito de São Benedito, conforme faixa etária e sexo dos informantes - 1992

FAIXA ETÁRIA/SEXO	NECESSIDADES DE SÃO BENEDITO (No. INFORMANTES)
7-12 ANOS - MENINOS:	Asfalto (5), parque, telefone público, canalização do córrego (2 cada), praça, saneamento básico, esgoto, calçamento das ruas, biblioteca, mais escola, quadra de esportes, comércio, hospital, posto policial, clube esportivo (1 cada).
- MENINAS:	Asfalto (5), esgoto, saneamento básico, mais escolas, quadra de esportes, parque (2 cada), biblioteca pública, colégio, ônibus, coleta de lixo, dentista, hospital, diversão, cinema, praça com brinquedos, parque de diversões (1 cada).
13-25 ANOS - HOMENS:	Divertimentos, áreas de lazer (18), asfalto (16), esgoto (11), quadra de esportes (9), posto de saúde, hospital (8 cada), policiamento e posto policial (7), clube, ônibus (6 cada), parque, mais escolas (5 cada), biblioteca, danceteria, telefone público (4 cada), água, coleta de lixo, canalização do córrego (3 cada), som, praça, cinema, sub-prefeitura, urbanização, ...fábrica para proporcionar emprego... (2 cada), caminhão de gás, empregos, pistas de bicicletas, cultura, associação de bairro, circo, ... carro-biblioteca com mais frequência... (1 cada).
- MULHERES:	Asfalto (17), mais escolas e escolas melhores (15), divertimentos, área de lazer (14), posto de saúde (10), biblioteca, esgoto (9 cada) policiamento e posto policial (8), quadra de esportes (5), hospital (4), barzinho, danceteria, praça, comércio (3 cada), água, clube, parque, centro cultural, cinema, ônibus, fábricas ou indústrias (2 cada), coleta de lixo, telefone público, luz, banco, farmácia, teatro, cinema, calçamento das ruas (1 cada).
26-35 ANOS - HOMENS:	Asfalto (6), posto de saúde, esgoto (5 cada), divertimentos e área de lazer, escolas, ônibus (3 cada), praça de esportes, banco, limpeza urbana, policiamento e posto de saúde (2 cada), hospital, comércio, clube, água, biblioteca (1 cada).

- MULHERES: Bibliotecas, posto de saúde, posto policial (5 cada), divertimentos e área de lazer, escolas, esgoto (4 cada), calçamento das ruas, hospital, asfalto, banco (2 cada), telefone público, ônibus, comércio, praça, creche, programação cultural (1 cada).

36-49 ANOS -HOMENS:Hospital (9), asfalto (7), esgoto (6), policiamento e posto policial, telefone público (5 cada), escolas, posto de saúde (4 cada), quadra de esportes, ônibus (3 cada), divertimentos e área de lazer, água, urbanização (2 cada), banco, iluminação, calçamento das ruas (1 cada).

- MULHERES: Asfalto, policiamento e posto policial (8 cada), esgoto (7), escolas (5), posto de saúde (4), iluminação (3), ônibus, água, calçamento das ruas (2 cada), hospital, coleta de lixo, telefone público, banco, clube, divertimentos e área de lazer (1 cada).

50 ANOS - HOMENS: Posto de saúde, esgoto (9 cada), asfalto (8), OU MAIS posto policial (3), telefone público, calçamento das ruas (2 cada), infra-estrutura, urbanização, coleta de lixo, ônibus, escolas, comércio (1 cada).

- MULHERES: Posto de saúde (6), policiamento e posto policial, asfalto (4 cada), ônibus, esgoto (3 cada), divertimentos e área de lazer, biblioteca, escolas, empregos, urbanização, água, canalização do córrego (1 cada).

2.3 Preferências a respeito de material de leitura

Solicitou-se aos entrevistados que informassem se têm tempo para ler, onde obtêm material de leitura, se gostam de ler e, caso afirmativo, quais suas preferências por material de leitura. No caso de terem res-

pondido negativamente, procurou-se averiguar os motivos para isso. Como complemento a essas questões, foi-lhes ainda perguntado qual tinha sido a última obra lido por eles.

Verificou-se que 81,8% dos informantes declararam ter tempo para ler e 83,6% que gostam de ler. A TAB. 9 mostra os índices conforme a faixa etária e sexo. A moda do tempo para ler é do sexo feminino na faixa de 13 a 25 anos, sendo que há uma acentuada diferença entre os sexos. No caso de gostar de ler, a moda também recaiu no sexo feminino, mas na faixa de 7 a 12 anos. A diferença entre os sexos é pequena nos percentuais totais. É interessante notar que ocorre uma queda acentuada de tempo para ler e gostar de ler nas faixas etárias mais elevadas, para ambos os sexos.

O motivo para não ter tempo para ler, apontado pelos homens, é o trabalho. No caso das mulheres, é também o trabalho fora de casa, aliado às atividades domésticas. Entretanto, o motivo básico para alguém deixar de ler não parece ser realmente a falta de tempo, mas a falta do hábito de leitura e, mesmo no caso das faixas etárias mais elevadas, o analfabetismo.

Torna-se necessário considerar aqui que a composição sócio-econômica do Distrito de São Benedito exerce uma forte interferência no nível e na qualidade da escolaridade e, em particular, no hábito de leitura. Reforça esse ponto de vista a relação entre as tabelas sobre a escolaridade (TAB. 5 e 6) e a contradição entre as respostas sobre a disponibilidade de tempo para a leitura/gosto pela leitura (TAB.9), bem como as respostas sobre as preferências de lazer (QUADRO 2), quando a leitura não é citada de modo mais representativo como forma de entretenimento.

TABELA 9: Distribuição dos informantes de São Benedito em relação a tempo para ler e gostar de ler, por faixa etária e sexo, em percentagens - 1992 (N=286)

FAIXA ETÁRIA	TEM TEMPO PARA LER		GOSTAM DE LER	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
7-12 ANOS	92,3	82,4	84,6	94,1
13-25 ANOS	91,0	95,2	85,1	93,0
26-35 ANOS	84,0	81,0	92,0	81,0
36-49 ANOS	52,0	78,3	84,0	73,9
50 ANOS OU MAIS	52,6	64,3	57,9	57,1
TOTAL	78,5	85,4	82,5	84,7

Em relação às preferências por material de leitura, verificou-se que, em geral, 69,9% gostam de ler livros, 68,2% gostam de revistas e 62,6% de jornais. A TAB.10 apresenta os resultados conforme faixa etária e sexo. O sexo feminino apresenta no total percentuais mais elevados para livros e revistas, enquanto o masculino tem o percentual mais elevado para gostar de ler jornais. Há uma queda acentuada nos índices de leitura na faixa de idade mais elevada, para ambos os sexos. Nota-se ainda uma tendência de decréscimo nos percentuais para livros e revistas conforme a elevação da faixa etária e, para jornais, há um sensível aumento até a faixa etária de 26 a 35 anos, seguido de um decréscimo representativo nas faixas mais elevadas. É fácil de entender, nesse caso, que crianças não gostem muito de ler jornais, mas a explicação desse fenômeno para as faixas de idade mais elevadas merece uma análise mais detalhada.

TABELA 10: Distribuição dos informantes de São Benedito conforme preferências por material de leitura por faixa etária e sexo, em percentagens - 1992 (N=286)

FAIXA ETÁRIA	LIVROS		REVISTAS		JORNAIS	
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO
7-12 ANOS	76,9	64,7	76,9	94,1	38,5	23,5
13-25 ANOS	71,6	88,7	73,1	87,1	65,7	67,7
26-35 ANOS	80,0	80,9	80,0	71,4	88,0	66,7
36-49 ANOS	52,0	69,6	24,0	60,9	80,0	52,2
50 ANOS OU MAIS	26,3	35,7	31,6	35,7	52,6	42,9
TOTAL	64,4	75,9	61,1	75,9	67,8	56,9

A análise das preferências dos informantes em relação a tipos de livros demonstrou que os mais citados são romance, aventura, religião, misticismo, livros didáticos e história, que totalizam 64,8% das citações (TAB.11). Deve-se ressaltar que, no caso de preferência por obras religiosas, a mais citada foi a Bíblia. Na categoria "literatura", houve várias menções à Série Vagalume. Em "outros tipos" foram incluídos ficção científica, culinária, livros de bolso e livros de poucas páginas. A média de citações de tipos de livros prediletos por número de informantes, conforme faixa etária e sexo, é de aproximadamente uma por informante, com exceção da faixa de 50 anos ou mais, na qual poucos souberam indicar suas preferências.

Os motivos apontados para não gostar de ler livros foram principalmente a falta de tempo, impaciência e desinteresse, problemas de visão, não saber ler ou considerar a leitura uma atividade desagradável. Esses motivos foram apresentados por informantes de todas as faixas etárias e de ambos os sexos. Algumas das declarações demonstram que essas pessoas nunca tiveram oportunidades de acesso a livros que lhes permitissem aprender a gostar a ler:

...**Não achei ainda nada interessante...** (Homem, 16 anos).

...**Difícil para entender...**(Vários informantes).

...**Não faz meu gosto...** (Vários informantes).

...**Não consigo livros...** (Vários informantes).

...**Não entendo o significado...**

...**Vai aprofundar muito, esquenta a cabeça da gente.**

(Homem, mais de 50 anos).

...Nunca tive lazer nem aprendi a gostar..(Mulher, mais de 50 anos).

Mais uma vez torna-se evidente a dificuldade e mesmo a impossibilidade em relação ao acesso à leitura e a compreensão das mensagens. Parte dos informantes transita entre a situação da falta de acesso à leitura e das dificuldades de apreensão das mensagens.

TABELA 11: Preferências dos informantes de São Benedito em relação a tipos de livros, por faixa etária e sexo - 1992.

TIPOS DE LIVROS	FAIXA ETÁRIA/SEXO (Nº)										Nº TOTAL
	7-12 ANOS		13-25 ANOS		26-35 ANOS		36-49 ANOS		50 ANOS OU MAIS		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Romance	2	1	14	31	5	11	1	6	-	-	71
Aventura	6	4	10	10	3	1	-	1	-	-	35
Religião, misticismos	-	-	4	2	2	2	2	6	2	3	23
Didático	3	1	8	2	1	1	5	1	-	1	23
História	-	1	2	6	3	1	3	1	3	1	21
Infantil	1	6	6	2	-	-	-	1	-	-	16
Literatura	-	1	-	6	2	2	-	2	-	-	13
Policial	-	-	5	1	3	1	1	1	-	-	12
Ficção	-	-	5	1	2	-	1	-	-	-	9
Júlia, Sabrina, Bianca	-	-	3	6	-	-	-	-	-	-	9
Suspense	-	-	2	2	2	-	-	-	-	-	-
Mistério	1	-	-	2	1	-	-	-	-	-	4
Técnico-científico	-	-	-	1	-	-	2	-	1	-	4
Comédia	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	2
Educação sexual, família	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	2
Drama	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	2
Outros tipos	-	-	1	1	-	1	1	-	-	-	4
Todos os tipos	1	1	1	-	3	1	1	3	-	-	11
Nº TOTAL	14	16	63	74	28	22	17	22	6	5	267
Média citações/informante	1,1	0,9	0,9	1,2	1,1	1,0	0,7	0,9	0,3	0,4	0,9

NOTA: Podia ser indicado mais de um tipo de livro.

Os informantes que declararam gostar de ler revistas apontaram 51 títulos de sua preferência (TAB. 12). O título mais mencionado foi Veja com 53 citações (23,5% do total de citações).

As seis revistas mais citadas.(Veja, Mônica, Manchete, Isto é Senhor, Contigo, Querida) representam 55,8% do total de citações. Aliás, 52,9% dos títulos foram apontados por uma única pessoa, 19,6% por apenas duas ou três, 15,7% por quatro a nove e um conjunto de seis títulos (11,8%) foi indicado por mais de dez informantes. É ainda digna de nota a baixa média de citações por informantes nas faixas etárias acima de 35 anos.

Considerando-se os tipos de revistas apontadas pelos entrevistados, verifica-se que 38,5% das citações foram para seis títulos do tipo informativo/noticioso. Em seguida, receberam maior número de citações (26,5%) quatorze revistas que podem ser classificadas como femininas, por se destinarem prioritariamente ao público feminino, incluindo-se aí as fotonovelas e assuntos como casa, moda, família, mulher, etc. As revistas infanto-juvenis, em quadrinhos, receberam 21,7% das citações. É interessante notar que, entre os treze títulos mencionados nessa categoria, houve 34 citações para cinco revistas de Maurício de Souza, sendo que Mônica obteve o segundo lugar entre todos os títulos por ordem de citação. Por outro lado, as revistas de Walt Disney totalizaram apenas treze indicações. Outras revistas, incluindo-se 18 títulos que podem ser classificados como masculinos, técnico-científicos, especializados, religiosos, etc, receberam apenas 13,3% do total de citações.

TABELA 12: Títulos de revistas lidas pelos informantes de São Benedito por faixa etária e sexo - 1992

TÍTULOS DE REVISTAS	FAIXA ETARIA/SEXO (No.)										Nº TOTAL
	7-12 ANOS		13-25 ANOS		26-35 ANOS		36-49 ANOS		50 ANOS OU MAIS		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Veja	-	4	9	19	10	2	1	4	2	2	53
Mônica	3	7	4	3	1	-	-	-	-	-	18
Manchete	-	-	3	5	4	-	3	-	1	-	16
Isto É Senhor	-	2	3	5	3	-	-	-	2	-	15
Contigo	-	4	-	6	-	2	1	-	-	-	13
Querida	-	1	-	10	-	-	-	-	-	-	11
Amiga	-	-	2	3	-	3	1	-	-	-	9
Cascão	2	2	2	1	-	-	-	-	-	-	7
Tio Patinhas	-	-	5	-	2	-	-	-	-	-	7
Capricho	-	-	1	2	-	3	-	-	-	-	6
Destino	-	-	1	4	-	1	-	-	-	-	6
Play Boy	-	-	5	-	1	-	-	-	-	-	6
Chico Bento	-	3	-	2	-	-	-	-	-	-	5
Quatro Rodas	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	4
Cebolinha	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Claudia	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	3
Pais e Filhos	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	3
Carícia	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2
Despertar	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	2
Globo Ciência	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2
Marie Claire	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	2
Mickey	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2
Placar	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	2
Sentinela	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Adoremos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Cantares de Salomão	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1

TÍTULOS DE REVISTAS	FAIXA ETÁRIA/SEXO (Nº)										Nº TOTAL
	7-12 ANOS		13-25 ANOS		26-35 ANOS		36-49 ANOS		50 ANOS OU MAIS		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Criativa	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Desfile	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Duck Tales	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Ela	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Exame	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Família Cristã	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Globo Rural	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Homem Aranha	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Magali	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Moda Moldes	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Pateta	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Pato Donald	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Pequenas Empresas, Negócios	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Revista da Escola Dominical	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Rev. Geográfica Universal	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Semanário	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Sétimo Céu	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Speak Up!	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Superinteressante	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Super Heróis	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Terra	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Time	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Visão	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Walt Disney (em geral)	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Nº Total de Citações	6	28	50	69	28	19	7	10	5	4	226
Média Citações/Informantes	0,5	1,6	0,7	1,1	1,1	0,9	0,3	0,4	0,3	0,3	0,8

Nota: Podia ser indicado mais de um título

Entre as respostas dadas pelos informantes sobre suas preferências em relação à leitura de revistas, verificou-se que alguns não souberam ou não quiseram indicar títulos específicos, mas apontaram seus tipos de revistas prediletos. Em alguns casos, ainda, os informantes indicaram os títulos e os tipos de sua preferência. Esses dados, apresentados na TAB. 13, complementam as informações da tabela anterior, na qual são apresentados os títulos de revistas preferidos pelos entrevistados. No total, foram apresentadas 110 citações para tipos de revistas, sendo 45,5% para infante-juvenis em quadrinhos, 24,5% para femininas, 12,7% para todos os tipos e 17,3% para os demais tipos indicados. Corroborando os dados TAB. 12, verifica-se novamente que é baixo o índice de leitura de revistas nas faixas etárias acima de 35 anos.

Foram apontados como motivos para não gostar de ler revistas principalmente a falta de interesse e a falta de tempo por informantes de ambos os sexos em todas as faixas etárias. Apenas um informante alegou problemas de visão e um reclamou do preço elevado das revistas. Outros comentários demonstram ainda falta de compreensão desse tipo de material de leitura:

....Não tenho muito interesse pelos assuntos abordados... (Homem, 23 anos).

....A mãe não me deixava ler. Não fui acostumada a ler. Vejo só as gravuras... (Mulher, 30 anos).

...Revista é para jovem... (Homem, 48 anos).

Tabela 13: Tipos de revistas preferidas pelos informantes de São Benedito, por faixa etária e sexo - 1992

TIPO DE REVISTA	FAIXA ETARIA/SEXO (No.)										TOTAL
	7-12 ANOS		13-25 ANOS		26-35 ANOS		36-49 ANOS		50 ANOS OU MAIS		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Quadrinhos	6	4	17	11	4	3	1	2	-	2	50
Fotonovela	2	2	-	7	-	6	-	1	-	1	19
Moda	-	-	3	4	-	-	-	1	-	-	8
Horóscopo	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	3
Esporte	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	2
Científica	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2
Aventura	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	2
Religião	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	2
Entrevista	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2
Noticiosa	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Novela	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Humorística	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Almanaque	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Política	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Variedades	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Todos os tipos	-	-	4	4	2	1	-	1	1	1	14
TOTAL	9	6	30	31	6	13	4	5	2	4	110
Média citações /informantes	0,7	0,4	0,4	0,5	0,2	0,6	0,2	0,2	0,1	0,3	0,4

NOTA: Podia ser indicado mais de um tipo de revista

A TAB. 14 mostra quais são os jornais lidos pelos informantes. O título mais apontado, com 51,2% das citações, é o Estado de Minas. Os outros

jornais, com razoável número de menções, são Diário da Tarde, Hoje em Dia e O Globo. A soma das citações para esses quatro títulos perfaz 87,6% do total de citações. Alguns dos jornais indicados são publicações locais.

Verifica-se que os jornais são lidos mais por homens do que por mulheres e que as menores médias de citações de títulos por informantes apresentam-se nas faixas etárias de 7-12 anos e de 50 anos ou mais.

A TAB. 15 mostra as preferências dos informantes em relação às seções de jornais. As que tratam de esportes e a policial (incluindo-se nessa categoria crimes em geral e acidentes) são as mais indicadas, totalizando 42,1% das citações. Outras partes importantes são: política, anúncios, empregos, horóscopo e notícias não especificadas, perfazendo 31,9% das citações. Apenas 19,7% referem-se a outras seções e 6,3% indicam que os jornais são lidos na sua totalidade.

Os motivos apontados para não gostar de ler jornais foram principalmente a falta de interesse, falta de tempo, ser uma atividade desagradável, não ter paciência ou ser de difícil compreensão. Outros comentários, feitos também por pessoas de ambos os sexos em todas as faixas etárias, mostram a angústia e o desânimo que sentem frente às más notícias veiculadas pelos jornais:

...Tem muita coisa ruim, fica aumentando as coisas e baixando o salário... (Homem, 12 anos).

...Tem muitos acontecimentos ruins... (Mulher 12 anos).

... É muito ruim ler certas notícias... (Homem, 14 anos).

...Não tem interesse. A vida já tem tantos problemas, por que procurar saber mais ?... (Mulher, 16 anos).

...Porque tem coisas ruins, gostaria de algo que me distraísse... (Mulher, 25 anos).

Assim, parte dos informantes justifica a não recorrência a jornais pelo conteúdo de violência, ou melhor, de muita "coisa ruim", enquanto 50% dos entrevistados (TAB.1 5) recorre à leitura de jornais justamente em função das notícias policiais (crimes, acidentes, etc.)

TABELA 14: Títulos de jornais lidos pelos informantes de São Benedito, por faixa etária de sexo - 1992

JORNALIS	FAIXA ETÁRIA/SEXO (No.)										Nº TOTAL
	7-12 ANOS		13-25 ANOS		26-35 ANOS		36-49 ANOS		50 ANOS OU MAIS		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Estado de Minas	2	1	27	25	16	10	15	6	8	1	111
Diário da Tarde	-	1	18	5	8	4	3	3	1	1	44
Hoje em Dia	1	2	5	6	2	2	1	1	-	-	20
O Globo	4	-	4	4	1	-	-	1	1	-	15
Diário de Minas	-	-	2	-	1	1	1	-	-	-	5
O Grito	-	-	-	1	-	-	1	3	-	-	5
Folha de São Paulo	-	-	-	-	1	-	-	2	1	-	4
Balcão	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	2
Luziense	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Jornal da Cemig	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Jornal de Minas	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Jornal de Casa	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Jornal de Opinião	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	
Todos	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	3
No. Total	7	5	57	44	31	17	21	18	11	3	214
Média citações/informantes	0,5	0,3	0,8	0,7	1,2	0,8	0,8	0,8	0,6	0,2	0,7

NOTA: Podia ser indicado mais de um título

TAB 15: Seções de jornais lidas pelos informantes de São Benedito, por faixa etária e sexo - 1992

SEÇÕES DE JORNALS	FAIXA ETÁRIA/SEXO (No.)										Nº TOTAL
	7-12 ANOS		13-25 ANOS		26-35 ANOS		36-49 ANOS		50 ANOS OU MAIS		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Esportes	5	-	24	7	9	-	7	-	4	1	57
Policial	1	-	17	9	3	8	7	3	2	-	50
Política	-	-	5	8	8	2	6	-	1	1	31
Anúncios	-	-	3	3	2	1	4	2	-	-	15
Empregos	-	-	2	5	1	1	3	1	-	1	14
Horóscopo	1	1	1	6	1	1	-	-	-	-	11
Notícias	-	-	5	3	-	-	-	1	1	-	10
Economia	-	-	3	1	-	3	-	-	-	1	8
Cultura	-	-	-	6	-	-	-	-	-	1	7
Programação de TV	1	-	-	4	-	1	-	-	-	-	6
Caderno feminino	-	-	-	2	1	1	-	2	-	-	6
Quadrinhos	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-	4
Serviços	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	4
Internacional	-	-	-	-	2	1	-	1	-	-	4
Cidade	-	-	1	-	1	-	-	1	-	-	3
Entrevistas	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2
Cinema	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2
Crônicas	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Palavras cruzadas	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	
Comércio	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Nacional	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Todas as Seções	-	1	2	6	3	1	3	-	-	16	
No. TOTAL	9	3	69	64	32	21	30	13	8	5	254
Média citações/ informantes	0,7	0,2	1,0	1,0	1,3	1,0	1,2	0,6	0,4	0,4	0,9

NOTA: Podia ser indicada mais de uma seção

A TAB. 16 mostra o tipo da última obra lida pelos informantes. Alguns declararam que não se lembravam da última leitura realizada, ou então que não sabiam ler. É interessante que, o primeiro lugar coube aos livros. Os resultados desta tabela corroboram os dados das tabelas anteriores em relação às preferências de leitura.

As crianças não lêem jornais. A única citação de jornal foi, na verdade, para a parte de quadrinhos. As obras com mais de uma citação foram a revista Mônica (4 citações) e o livro A Ilha Perdida (2 citações).

Na faixa etária de 13 a 25 anos houve sete citações de revistas do Maurício de Souza. Vários livros são best-sellers. Na categoria "outros" foram citados: folheto de propaganda eleitoral, carta e enciclopédias.

Na faixa etária de 26 a 35 anos houve também citações de best-sellers e de revistas noticiosas. Nas faixas etárias acima de 25 anos, o número de citações diminui sensivelmente para livros, sendo entretanto indicada freqüentemente a Bíblia. No caso dos homens em todas as faixas etárias a preferência evidenciada através da última leitura é pelo jornal.

TABELA 16: Última obra lida por informantes de São Benedito, por faixa etária e sexo - 1992.

TIPO DE OBRA	FAIXA ETÁRIA/SEXO (No.)										TOTAL
	7-12 ANOS		13-25 ANOS		26-35 ANOS		36-49 ANOS		50 ANOS OU MAIS		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Livro	8	10	17	29	6	7	2	13	1	3	96
Jornal	-	1	22	9	17	5	17	3	7	3	84
Revista	1	5	19	18	3	3	-	4	1	-	54
Outro	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	4
TOTAL	9	16	60	58	26	15	19	20	9	6	238

NOTA: Alguns informantes não responderam à questão, outros indicaram mais de uma obra

As formas de obtenção de material de leitura (livros, revistas e jornais) são apresentadas na TAB 17. A opção da compra de material foi a mais citada, sendo geralmente realizada em bancas de jornais e revistas, inclusive no caso de livros. Os empréstimos são geralmente feitos de amigos, de colegas, parentes ou vizinhos. As bibliotecas utilizadas são as do próprio bairro, de escolas, a pública de Belo Horizonte ou de Santa Luzia, do IMACO, SESC, SESI ou de empresas. No caso de acesso a obras no serviço as mulheres que citaram essa opção são empregadas domésticas ou faxineiras. Poucos têm obras em casa - apenas 9,4% para livros e 6,1% para revistas. Pouquíssimos assinam revistas (apenas três pessoas) e ninguém assina jornal. Também não se costuma receber material de leitura de presente, com raríssimas exceções. Alguns conseguem obras através dos filhos, que nesses casos são usuários do Carro-Biblioteca da Escola de Biblioteconomia da UFMG. Essa constatação indica a potencialização da circulação das obras do carro-biblioteca, cuja utilização, portanto, não é restrita apenas aos usuários inscritos.

A faixa etária que mais apresenta opções de acesso a material de leitura é a de 13 a 25 anos. Verifica-se ainda que, quanto mais elevada é a faixa etária, menores são essas opções, ocorrendo uma redução do acesso à leitura através de compra. Quando essas pessoas dizem ter livro em casa, geralmente trata-se da Bíblia.

É lamentável verificar que as pessoas dessa comunidade, que são de baixo nível sócio-econômico, têm a compra como principal opção de acesso a material de leitura. O uso de bibliotecas é restrito praticamente a livros (24,1% das opções apresentadas), caindo para 7,6% no caso de revistas e nenhum para jornais. Aliás, uma das formas de acesso a jornais é a seguinte:

... Quando vem embrulhado no ovo... (Mulher, 22 anos).

Esta colocação aponta tanto para a dificuldade de acesso à leitura como ilustra uma forma de acesso que é indicativa do interesse pela leitura. Apesar de não se poder generalizar essa situação, conforme foi demonstrado anteriormente, a citação é orientadora da composição e da dinâmica da comunidade.

TABELA 17: Formas de obtenção de material de leitura pelos informantes de São Benedito, conforme faixa etária e sexo - 1992

FORMAS DE OBTENÇÃO	FAIXA		ETÁRIA/SEXO		(No.)		50 ANOS OU MAIS		TOTAL			
	7-12 ANOS		13-25 ANOS		26-35 ANOS		36-49 ANOS		M	F	No.	%
	M	F	M	F	M	F	M	F				
LIVROS												
Empréstimo de alguém	1	5	15	22	7	5	3	7	-	2	67	29,9
Compra	1	-	10	16	12	5	8	6	1	-	59	26,3
Biblioteca	3	6	20	18	2	2	-	3	-	-	54	24,1
Tem em casa	-	1	11	3	-	-	2	2	-	2	21	9,4
Troca	-	-	-	3	3	1	-	-	-	-	7	3,1
Parente compra	1	2	-	1	-	-	-	-	-	-	4	1,8
Igreja, etc	-	-	1	-	-	-	1	1	-	1	4	1,8
Serviço	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	3	1,3
Filhos	-	-	-	-	-	1	-	1	1	-	3	1,3
Presente	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	2	1,0
TOTAL	6	14	57	64	24	15	15	21	2	6	224	100,0
REVISTAS												
Compra	2	2	22	28	15	5	6	5	2	-	87	43,9
Empréstimo de alguém	1	9	18	19	3	2	3	1	1	1	58	29,3
Biblioteca	1	3	3	7	-	-	-	1	-	-	15	7,6
Tem em casa	2	1	6	3	-	-	-	-	-	-	12	6,1
Serviço	-	-	3	2	-	-	-	2	-	-	7	3,6
Parente compra	3	1	1	1	-	-	-	-	-	-	6	3,0
Troca	-	-	-	3	-	1	-	-	-	-	4	2,0
Igreja	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	3	1,5
Assinatura	-	-	-	2	-	1	-	-	-	-	3	1,5
Filhos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2	1,0
Presente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	0,5
TOTAL	9	16	53	66	18	9	9	12	3	3	198	100,0
JORNAIS												
Compra	-	1	29	25	17	8	19	9	6	1	115	62,2
Parente compra	7	3	4	8	-	2	-	1	-	-	25	13,5
Empréstimo de alguém	-	2	7	7	2	1	1	2	1	1	24	12,9
Serviço	-	-	3	5	4	-	-	2	-	-	14	7,6
Biblioteca	-	1	1	2	-	1	-	-	-	-	5	2,7
Troca	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	2	1,1
TOTAL	7	7	44	49	23	12	20	14	20	2	185	100,0

NOTA: Podia ser indicada mais de uma forma de obtenção de material

de leitura.

3 ESTUDO DOS USUÁRIOS DO CARRO-BIBLIOTECA EM SÃO BENEDITO

Em 18/11/92 foram entrevistados 80 usuários do carro-biblioteca da Escola de Biblioteconomia da UFMG em São Benedito. As entrevistas foram realizadas por alunos do Curso de Graduação da Escola de Biblioteconomia da UFMG após o atendimento dos usuários no carro-biblioteca.

3.1 Características dos informantes

Entre os 80 informantes, 61,25% são do sexo feminino e 38,75% do sexo masculino. Na distribuição por faixa etária, 33,75 estão na faixa de 7 a 9 anos, 53,75% de 10 a 12 anos e apenas 12,5% têm mais de 12 anos. A idade mínima encontrada foi de 7 anos e a máxima, 35. A maioria (95%) dos informantes estuda e, entre esses, 96,1% estão cursando o 1o. Grau (da 1a. à 5a. série apenas) e somente 3,9% estão cursando o 2o. grau. Entre os que não estudam (5% dos entrevistados), um parou na 7a. série do 1o. grau, um possui o 2o. grau incompleto, um tem nível superior e um é analfabeto. Apenas dois informantes trabalham: uma pessoa adulta do sexo feminino e um menino de 9 anos que é ajudante do pai (armador). Outros nove declararam que ajudam a mãe nas tarefas domésticas. Apenas três informantes (todas do sexo feminino) têm filhos: uma de 17 anos com um filho, e duas (28 e 35anos) com dois filhos cada uma. Deve-se ressaltar que é pequeno o número de adultos e que as crianças usam os serviços do carro-biblioteca geralmente por iniciativa própria.

Verificou-se que 52,5% dos informantes utilizavam o carro-biblioteca desde o início das atividades do mesmo em São Benedito (8 meses de funcionamento), 42,5% eram usuários mais recentes e 5% estavam conhecendo os serviços no dia da entrevista. O meio de divulgação, através do qual tinham tomado conhecimento da existência do carro tinha sido: outras pessoas que já conheciam o carro-biblioteca (43,75%), tinham visto o carro-biblioteca pessoalmente (30%), a professora (21,25%) e cartazes (5%). O meio de divulgação mais importante foi, portanto, o contato com outras pessoas.

Antes da presença do carro-biblioteca em São Benedito, 12,5% dos informantes não tinham nenhum meio de acesso a material de leitura, 38,75% pediam emprestado a amigos, 20% compravam o material, 18,75% tinham acesso a material bibliográfico na escola e 13,75% frequentavam alguma biblioteca. Alguns citaram mais de uma forma de obtenção de material de leitura.

A importância da leitura como atividade de lazer ou divertimento pode ser verificada na TAB. 18, tendo sido indicada por 52,5% dos informantes, ocupando o segundo lugar na preferência geral de ambos os sexos e o primeiro do sexo feminino.

TABELA 18: Atividades de lazer/divertimento dos usuários do carro-biblioteca em São Benedito - 1992 (N=80)

ATIVIDADES	SEXO		TOTAL	
	MASCULINO	FEMININO	N o	%
Brincar	19	27	46	57,7
Ler	13	29	42	52,5
Passear	3	9	12	15,0
Ver televisão	3	4	7	8,7
Estudar	1	4	5	6,2
Ouvir música	-	3	3	3,7
Praticar esporte	-	1	1	1,2
Ajudar em casa	1	-	1	1,2

NOTA: Podia ser indicada mais de uma opção.

A importância dada pelos informantes ao acesso a material de leitura também se tornou aparente. Ao serem questionados sobre o que falta no bairro, "biblioteca fixa" foi indicada por 11,25% dos informantes, ficando em sexto lugar entre os 19 itens citados (TAB. 19).

TABELA 19: Necessidades de comunidade de São Benedito, segundo os usuários do carro-biblioteca - 1992 (N=80)

NECESSIDADES	CITAÇÕES	
	Nº	%
Asfalto	35	43,7
Escola	19	23,7
Saneamento básico	19	23,7
Area de lazer	13	16,2
Hospital	12	15,0
Biblioteca fixa	9	11,2
Policiamento	7	8,7
Iluminação	6	7,5
Area verde	3	3,7
Creche	2	2,5
Supermercado	2	2,5
Onibus	1	1,2
Trabalho	1	1,2
Espaço cultural	1	1,2
Moradias melhores	1	1,2
Comércio	1	1,2
Assistência social	1	1,2
Loja agroveterinária	1	1,2
Tudo	1	1,2
Nada	3	3,7
Não sabe	2	2,5

3.2 Preferências a respeito de material de leitura

No dia das entrevistas, apenas cinco usuários deixaram de levar material bibliográfico por empréstimo do carro-biblioteca, apresentando as seguintes justificativas:

... **Estou sem vontade de ler...**

... **Tenho que estudar para prova e minha mãe não deixou...**

... **Não achei nada que eu gosto...**

... **Não estarei aqui na próxima visita do carro...** (2 usuários).

Os outros 75 usuários atendidos naquele dia levaram por empréstimo 71 livros e 5 revistas. Essa predominância do empréstimo de livros está certamente relacionada com a política do carro-biblioteca, que incentiva mais o uso desse tipo de obra. Além disso, o acervo contém um número pequeno de revistas. A TAB. 20 indica os motivos das escolhas dessas obras, verificando-se que o assunto é o motivo principal, com 41,25% de indicações. É interessante verificar que ilustração e título são fatores de atração mais importantes para o sexo feminino do que para o masculino.

TABELA 20: Motivo de escolha das obras levadas por empréstimo pelos usuários do carro-biblioteca em São Benedito - 1992 (N=80).

MOTIVO DE ESCOLHA	SEXO		TOTAL	
	MASCULINO	FEMININO	No.	%
Assunto	14	19	33	41,2
Ilustração	5	14	19	23,7
Título	1	15	16	20,0
Capa	1	6	7	8,7
Autor	2	4	6	7,5
Indicação de alguém	3	2	5	6,2
Série	2	1	3	3,7

NOTA: Podia ser indicado mais de um motivo.

Um motivo determinante na escolha de material de leitura pode ser a influência de outras pessoas. Apesar de apenas cinco usuários terem declarado que o motivo da escolha fora a indicação de alguém, 25 informantes responderam afirmativamente quando perguntados diretamente se outra pessoa tinha recomendado o material levado por empréstimo. Entre eles, 11 receberam recomendações para leitura de colegas, 5 da bibliotecária do carro-biblioteca, 4 de irmãos, 3 de professoras e apenas 2 de suas mães. A influência predominante foi, portanto, exercida pelos colegas.

Perguntou-se aos informantes se eles mesmos ou outras pessoas iriam ler as obras levadas por empréstimo. Verificou-se que as 76 obras levadas por 75 usuários teriam um total de 124 leitores, o que representa um acréscimo de 65,3% de usuários efetivos, mas invisíveis nas estatísticas de uso do carro-biblioteca (TAB.21).

TABELA 21: Leitores das obras levadas por empréstimo pelos usuários do carro-biblioteca em São Benedito - 1992

LEITORES	No.
Usuários	70
Irmãos	30
Mães	14
Colegas	5
Tias	2
Filhos	1
Cunhadas	1
Primas	1
TOTAL	124

A TAB. 22 mostra os tipos de livros preferidos pelos informantes. É interessante verificar que essas preferências recaem sobre aventuras e romances para ambos os sexos; contos de fadas vêm em terceiro lugar, mas são preferidas apenas pelo sexo feminino. Os livros didáticos apresentaram um surpreendente quarto lugar, na ordem de preferência. Esse é, sem dúvida alguma, um assunto que merecia ser melhor investigado. É ainda interessante mencionar que apenas quatro pessoas (duas de cada sexo) não souberam indicar suas preferências.

TABELA 22: Tipos de livros preferidos pelos usuários do carro-biblioteca em São Benedito - 1992

TIPOS DE LIVROS	SEXO		TOTAL	
	MASCULINO	FEMININO	No.	%
Aventura	11	18	29	35,8
Romance	5	7	12	14,8
Contos de fadas	1	6	7	8,6
Didáticos	4	2	6	7,4
Suspense	1	4	5	6,2
Poesia	1	3	4	4,9
Infantil	4	-	4	4,9
Histórias de bichos	1	2	3	3,7
Ficção	2	-	2	2,5
Humor	1	-	1	1,2
Jogos/passatemp	-	1	1	1,2
Literatura brasileira	-	1	1	1,2
Todos os tipos	2	4	6	7,4
TOTAL	33	48	81	100,0

NOTA: Podia ser indicada mais de uma preferência

Solicitados a indicar os títulos dos livros dos quais mais tinham gostado, entre todos aqueles que tinham lido, os informantes citaram: A ilha perdida (5 citações), O segredo do rei, Branca de Neve, A bela adormecida, Cinderela (3 citações cada), Chapeuzinho Vermelho, Zequinha, O dono da porquinha preta, Sozinha no mundo, O gato de botas, Ursinho Puff, A montanha encantada (2 citações cada). Nessa lista, pode-se observar a alta incidência de clássicos da literatura infanto-juvenil, com destaque para os contos de fadas. Outras 51 obras foram citadas uma única vez.

Questionados a respeito de livros que gostariam de ler, mas que não conseguem encontrar, vários usuários reclamaram do pequeno número de exemplares de títulos de seu interesse e que estavam sempre emprestados para outros leitores do carro-biblioteca. Outros reclamaram que gostariam de ler romances do tipo Júlia e Sabrina (... aqueles que só pode prá quem tem 18 anos...). Os livros mais procurados e não encontrados foram: Marcelino, pão e vinho, Sabrina (3 citações cada), Rosa Maria no castelo encantado, Açúcar amargo, A montanha encantada, Ali-babá e os 40 ladrões (2 citações cada) e outros 45 títulos citados uma única vez. Houve uma diversificação na citação de títulos, incluindo tanto obras clássicas quanto outras, de publicação recente.

Outra observação refere-se ao fato de o carro-biblioteca ter retirado de seu acervo as revistas em quadrinhos. Solicitados a indicar suas preferências em relação à leitura de revistas, apenas 8 entrevistados (2 do sexo masculino e 6 do feminino) responderam não gostar desse tipo de publicação. Entre os 72 que gostam, a grande preferência é pelas revistas em quadrinhos, mencionadas por 45 informantes. Os títulos citados, por ordem de preferência, são os seguintes: Mônica (28 citações), Chico Bento, Cascão, Cebolinha (7 citações cada), Mickey, Tom e Jerry, Pato Donald, Xuxa (3 citações cada), Magali (2), Tio Patinhas, Batman, Super Homem, Capitão Gancho, Conan, Homem Aranha, Trapalhões (1 citação cada). É digno de nota o sucesso da Mônica e das revistas de Maurício de Souza, que totalizaram 73% das preferências.

As outras revistas citadas foram: Veja (5 citações), Manchete, Querida, Moda Moldes (3 cada), Superinteressante, Contigo, Destino, Cláudia

(2 cada), País e Filhos, Marie Claire, Cláudia Cozinha, Sabrina, Carícia, Faça Fácil (1 citação cada). Alguns informantes ainda indicaram que gostam, em geral, de revistas que trazem receitas e modas (2 cada), sobre era pré-histórica, festas, horóscopo (1 citação cada). Nove informantes afirmaram gostar de ler qualquer revista.

O carro-biblioteca da UFMG é a mais citada forma de acesso a material de leitura para os informantes, conforme pode ser verificado na TAB. 23, em que se, indica como os usuários tiveram acesso aos livros de que mais tinham gostado, entre todos os que haviam lido, e como obtiveram para leitura as revistas de sua preferência. É interessante mencionar que na categoria "emprestado com amigos" foram computadas respostas do tipo "...peguei emprestado com meu amigo que pegou no carro-[biblioteca]... Essas respostas confirmaram dados apresentados anteriormente na TAB. 21, que demonstram de forma inquestionável o valor dos serviços prestados. É de se admirar o fato de que 75% dos livros de que os informantes mais haviam gostado tinham sido emprestados pelo carro-biblioteca, em apenas oito meses de atuação em São Benedito. Devido à realidade sócio-econômica dessa comunidade, a compra é opção apenas no caso de revistas totalizando 13,2% dos informantes com somente uma menção para livros.

TABELA 23: Forma de acesso a livros e revistas dos usuários do carro-biblioteca em São Benedito - 1992.

FORMA DE ACESSO	LIVROS PREFERIDO	REVISTAS	TOTAL	
	No.	No.	No	%
Carro Biblioteca da UFMG	60	34	94	62,3
Empréstimo de amigos	11	12	23	15,2
Compra	1	19	20	13,2
Presente	-	4	4	2,6
Outra biblioteca	-	2	2	1,3
Empréstimo de professora	2	-	2	1,3
Sem resposta	6	-	6	4
TOTAL	80	71	151	100

NOTA: No caso das revistas, podia ser citada mais de uma opção

Perguntou-se também aos informantes sobre hábitos de leitura de jornais. A maioria (61,25%) costuma ler algum jornal. Entre os que não lêem jornais, contam-se mais pessoas do sexo feminino (21) e apenas (10) do masculino. Os jornais lidos são Estado de Minas (19 citações), O Globo (8), Hoje em dia e O Grito, que é um jornal da comunidade de São Benedito (5 citações cada), e Diário da Tarde (uma citação). Onze informantes não souberam identificar os títulos dos jornais que costumam ler. A TAB. 24 mostra as seções preferidas pelos leitores, destacando-se a policial, política e esporte, havendo diferenças consideráveis de acordo com o sexo.

TABELA 24: Seções de jornais lidas com maior frequência pelos usuários do carro-biblioteca em São Benedito, por sexo - 1992

SEÇÕES	SEXO		TOTAL	
	MASCULINO	FEMININO	No.	%
Policial	9	4	13	21,3
Política	2	9	11	18,0
Esporte	8	1	9	14,8
Emprego	2	4	6	9,8
Novelas	1	3	4	6,6
Comunidade	-	3	3	4,9
Horóscopo	1	2	3	4,9
Economia	1	1	2	3,3
Saúde	2	-	2	3,3
Outras seções	3	5	8	13,1
TOTAL	29	32	61	100,0

4 CONCLUSÕES

Esta pesquisa, realizada no mesmo ano da implantação, dos serviços do carro-biblioteca da UFMG em São Benedito, demonstra claramente sua importância para essa comunidade.

O estudo, que incluiu apenas informantes que não eram usuários do

carro-biblioteca, apresentou como principais resultados:

a) O nível sócio-econômico da comunidade, com baixo poder aquisitivo é um dos fatores básicos que orientam as oportunidades profissionais e de escolaridade, bem como a demanda e o acesso à leitura;

b) A escolaridade da maioria das pessoas é de, no máximo, 1o. grau completo. O índice de analfabetos é de 6,7%, incidindo apenas nas faixas etárias mais elevadas;

c) Ler não é uma atividade muito freqüente, apesar de ser citada por pessoas de todas as idades . Ocorre uma queda acentuada de tempo para ler e gostar de ler nas faixas etárias mais elevadas;

d) Quanto mais elevada é a faixa etária, maior é a dificuldade para reconhecer e expressar necessidades de informação;

e) Muitas pessoas nunca tiveram oportunidades de acesso a material de leitura que lhes permitisse aprender a gostar de ler;

f) Necessidades de informação não resolvidas são uma constante. Leitores entre 13 e 35 anos apresentam maior acessibilidade a fontes de informação, verificando-se um sensível declínio nas faixas etárias mais elevadas;

g)Em relação às preferências de leitura, verificou-se que 69,9% dos informantes gostam de ler livros, 68,2% gostam de revistas e 62,2% de jornais;

h) A principal opção de acesso a material de leitura é a compra. O uso de biblioteca é restrito praticamente para livros sendo baixíssimo para revistas e inexistente para jornais.

i) Entre as necessidades básicas do Distrito de São Benedito são citadas as bibliotecas;

j) As opções de atividades de lazer diminuem proporcionalmente com a elevação da faixa etária;

k) O perfil profissional revela o predomínio quase absoluto de profissões relacionadas com o "fazer mecanicamente". Uma parcela pequena das profissões pode ser categorizada como autônoma, situação que garante uma relativa maior autonomia pelo menos em termos teóricos, inclusive quanto á disponibilidade do uso do tempo. Poucos informantes exercem uma atividade que favorece a criatividade, como por exemplo o artesão. As profissões citadas correspondem, no mercado de trabalho, a uma remuneração menor e não requerem um nível de escolaridade mais elevado. Também não exigem, a busca inerente de leitura e de informação.

O estudo dos usuários do recém implantado serviço do carro-biblioteca apresentou como principais resultados:

a) Excelente receptividade do carro-biblioteca, com constante aumento do número de usuários e permanência dos usuários já inscritos;

b) Apenas 13,75% dos usuários utilizavam alguma biblioteca antes do início dos serviços do carro-biblioteca, 18,75% tinham acesso à material bibliográfico na escola, 20% compravam obras, 38,75% pediam emprestado a amigos e 12,5% não tinham acesso a material de leitura;

c) Mais de metade (52,5%) considerava a leitura uma atividade de lazer ou divertimento;

d) A maioria dos usuários era de estudantes estando 96,1% cursando o 1o. grau, e 87,5% com, no máximo, 12 anos. Portanto, as faixas etárias mais elevadas não eram atingidas da mesma forma;

e) Entre as necessidades do Distrito de São Benedito, foi citada a biblioteca fixa;

f) Em apenas oito meses de atuação no distrito, o carro-biblioteca já tinha influenciado de forma inquestionável o gosto de leitura entre seus usuários. Verificou-se que 75% dos livros de que os informantes mais haviam gostado, entre todos que já tinham lido, foram obtidos através desse serviço.

Finalizando, não há dúvidas a respeito do impacto imediato do carro-

biblioteca sobre crianças e adolescentes que são estudantes em São Benedito. Outro tipo de desafio, ainda insolúvel, é descobrir como levar serviços bibliotecários adequados às pessoas de faixas etárias mais elevadas. Um dos primeiros passos nessa direção já foi dado com o projeto "A informação e o idoso: estratégia de ação do carro-biblioteca da UFMG".

AGRADECIMENTOS

Aos alunos do Curso de Graduação em Biblioteconomia da disciplina Estudo de usuários do segundo semestre de 1992 pela colaboração na elaboração do projeto e aplicação das entrevistas em São Benedito: Adriana Fernandes Rezende, Alessandra Pires Fonseca, Alexsandra Maria S. Gonçalves, Beatriz Pereira Gomes, Glausi Luciana Martins, Cleia do Carmo Costa Pousas, Cleonir do Carmo Dias, Denise Geralda P. de Castro, Elisabete Batista Ribeiro, Elisiane Maria Borges Magalhães, Gisele Eufrosina H. de Oliveira, Grazia Maria F. de Lima, Ines Maria Rodrigues, José Nunes Filho, Kenia Cristina Martins, Luciana Rocha Silva, Maria de Lourdes M. Maciel, Maria Decliedes da Silva, Maria Florisbela F. Reis, Maria José Rodrigues de Oliveira, Maria Lúcia de Castro, Marilene Vieira Lopes, Milton Vieira, Nilson Vidal Prata, Raimunda Macedo Taciano, Regiane Lúcia Domingos, Robelina Zeferino, Rogério Antonio V. da Costa, Rogério Pinto de Paula, Shirlei Aparecida Almeida Silva, Tânia Osorio Cerceau, Valéria Inês da Silva, Vanda Lucia Abreu do Bom Conselho, Vânia de Cássia Gomes, Victor Hugo V. Moura, Viviane Pereira dos Santos.

Study of the Users of the Bookmobile Program of the UFMG Escola de Biblioteconomia in the Community of São Benedito.

Discusses the establishment and the impact of bookmobile services of the UFMG Escola de Biblioteconomia in a community on the outskirts of Belo Horizonte. Investigates the characteristics, information needs, reading habits and reading preferences of the community, as well as social and economic problems in the community